

## Moçambique

# "Operação Cabana" limpa Gaza

*A ofensiva das Forças Armadas Moçambicanas contra os bandos contra-revolucionários infiltrados no sul do país, desenrolada no início do ano, recuperou extensas zonas de território permitindo o recomeço da vida económica e social*

Sol Carvalho \*

**P**AULO Maúze, Filipe Chaúque e Armando Mugabe são três jovens naturais da província de Gaza, a segunda mais ao sul de Moçambique e a que possui a maior extensão fronteiriça com a África do Sul.

Os jovens com um gosto natural pela aventura não são obrigados a ler livros ou a ver filmes para a viver.

Recentemente, Filipe Chaúque estava em sua casa quando foi assaltado por um grupo de bandidos armados que actuam naquela região a partir da África do Sul.

Filipe e os seus amigos foram

raptados juntamente com outras pessoas da aldeia onde viviam e foram obrigados a servir de carregadores para os produtos que ali foram roubados.

"Andámos com eles — conta Chaúque — chegámos à base dos bandidos e retiveram-nos lá. Comíamos mal e éramos maltratados. Então quatro dias depois resolvemos fugir e conseguimos".

Estavam identificados com dois cortes de cabelo em forma de cruz na cabeça, o que lhes criou um novo problema: serem confundidos pelo exército moçambicano.

"Tiveram sorte. Nesse dia eu

avançava numa coluna militar e encontrámo-los. Eu próprio os interroguei e eles prontificaram-se a levar-nos às posições dos bandidos. Graças a eles conseguimos destruir duas bases dos bandidos".

Quem conta o desfecho desta aventura de Filipe e dos seus amigos é o tenente-general Sebastião Mabote, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas Moçambicanas que se encontrava na região para dirigir a ofensiva contra os bandidos armados que teve lugar no princípio deste ano naquela província.

\* Jornalista do semanário moçambicano "Tempo"

